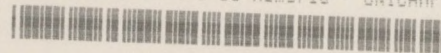


LAPA, José Roberto do Amaral. Diretor do Centro de Memória - Unicamp.
 "Câmara vai debater mudança de arquivo". (Coluna do Povo). Correio Popular, Campinas, |s.d.|.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE033501

Coluna do Povo

“Câmara vai debater mudança de arquivo”

“Sr. redator: em consideração ao **“Correio Popular”** e aos seus leitores, vimos prestar alguns esclarecimentos e corrigir informações incertas na matéria publicada na edição de 14 de agosto pp, sob o título “Câmara vai debater mudança de arquivo”.

Tivemos conhecimento que no dia anterior, a jornalista responsável pela matéria procurou-nos, mas estávamos em São Paulo, acreditando portanto que não tendo conseguido ouvir ninguém ligado ao Centro de Memória - Unicamp, tirou algumas ilações a partir das informações de outros interessados, que precisam ser aclaradas.

Em primeiro lugar, devemos, esclarecer que a iniciativa de propor eventual oferecimento, sob custódia, da documentação considerada “histórica” de propriedade da Prefeitura Municipal de Campinas, para o Centro de Memória - Unicamp, partiu de uma decisão do sr. prefeito municipal de Campinas, dr. José Roberto Magalhães Teixeira, que pessoalmente e através do então secretário-chefe, do gabinete, dr. Plínio Guimarães Moraes, procurou o reitor da Unicamp, dr. José Aristodemo Pinotti e a nós, para manifestar aquela sua vontade, a ser naturalmente submetida à soberana decisão da Câmara Municipal, sem que com isso pudesse significar qualquer alienação daquela parte do acervo, correspondendo grosso modo ao período de 1882 a 1940, que continuaria de inteira propriedade da Prefeitura Municipal, o que acreditamos tenha sido previsto no texto do Projeto de Lei, através de um convênio que entregaria os documentos somente à guarda da Unicamp, podendo entretanto ser denunciado unilateralmente em qualquer momento.

O Centro de Memória - Unicamp não está nem poderia estar contra as disposições do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo - Saesp - e o Sistema Nacional de Arquivos - Sinar - mas o que pretende, desde que isso seja possível e nos seja permitido, é integrar os referidos Sistemas.

Quando tomou a sua decisão, o sr. prefeito municipal teve a delicadeza e suficiente cautela, para consultar preliminarmente a Unicamp, no sentido de verificar como esta receberia aquele oferecimento, o que pelos motivos expostos por S. Exa. convenceu a Universidade de que se tal decisão viesse a concretizar-se estaríamos, sem prejuízo de outras soluções, completamente dispostos a oferecer nossos serviços para a competente pre-

servação e consulta pública dos documentos que nos fossem confiados.

Pessoalmente, nunca fomos contrários a que a Prefeitura crie o seu Arquivo Municipal, integrado também a um sistema municipal de arquivos, para o que em diferentes momentos, a convite da Prefeitura, demos nossa modesta contribuição, participando de encontros, discussões e comissões, na gestão de mais de um prefeito da cidade.

Portanto, pelo menos da parte do Centro de Memória - Unicamp não há uma “briga” “acirrada” em torno da posse desse acervo, como registra a matéria. Não chegamos em qualquer momento a tomar alguma iniciativa nessa direção, tampouco fomos exercer qualquer pressão junto aos senhores vereadores ou à Prefeitura. Afinal, não havíamos pedido nada, mas é claro que se algum dia for-nos oferecido algum acervo em risco de continuar se deteriorando ou vir a perder-se, sem que esteja sendo competentemente tratado e consultado, à Universidade caberá naturalmente, cumprindo as suas próprias finalidades, abrigá-lo oferecendo arranjo técnico para esses documentos, bem como ainda dando total, público e democrático acesso às suas informações para todo e qualquer interessado.

Se como diz a matéria, a egrégia Câmara Municipal de Campinas apoia o grupo local de “técnicos em acervo histórico” interessado que a parte histórica do Arquivo Geral da Prefeitura nela permaneça, não poderíamos estar de maneira alguma contra essa decisão. Antes pelo contrário, se pudermos ser úteis poderemos até oferecer nossa colaboração nesse sentido, tanto ao nível técnico, pois também dispomos de recursos nesse sentido, quanto pela folha de serviços que há muitos anos e pessoalmente, os professores agora membros do Conselho Científico do Centro de Memória - Unicamp e os estudiosos que integram o seu Grupo de Estudos de História Regional têm oferecido à memória e ao conhecimento histórico de nossa cidade e de sua região.

Esperando que estes esclarecimentos possam informar os senhores vereadores e demais interessados a respeito de nossa posição, agradecemos a oportunidade que o **“Correio Popular”** oferece-nos para prestá-los”.

a) José Roberto do Amaral Lapa
 Diretor do Centro de Memória - Unicamp